

“Cuidou dele”





FAMÍLIA AMERICANA

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA ALEMÃ

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA JAPONESA

FOTO: PETER MENZEL



FAMÍLIA GUATEMALTECA

FOTO: PETER MENZEL





FAMÍLIA CHAD - ÁFRICA

FOTO: PETER MENZEL



O caminho espera seus pés, meus
pés.

Os pés de quem quiser.

O caminho, não sai do lugar.

Ele está.

Os pés movimentam o chão.

O caminho não escolhe os pés.

Mas os pés escolhem o caminho.

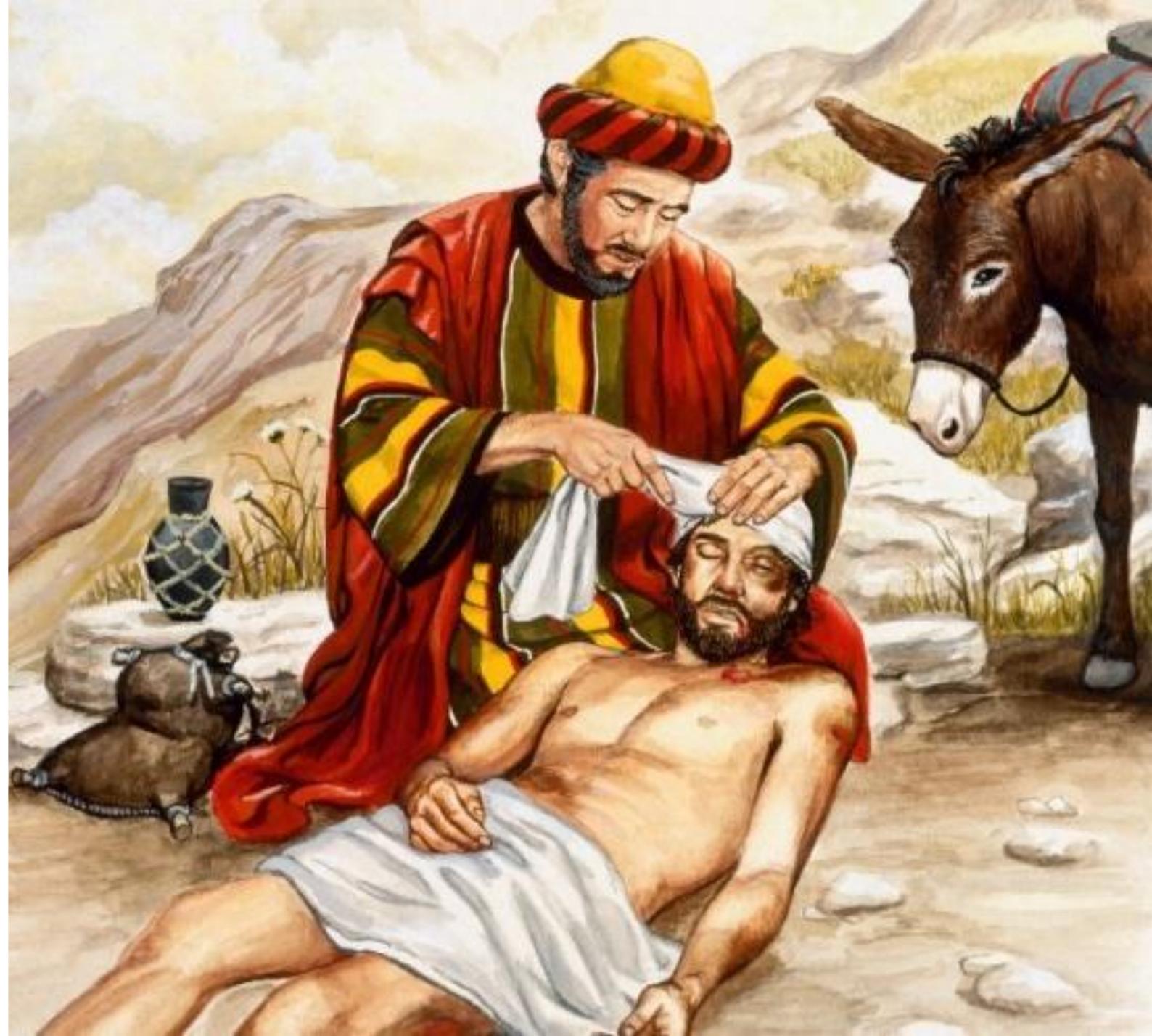
Os pés esperam o desejo.

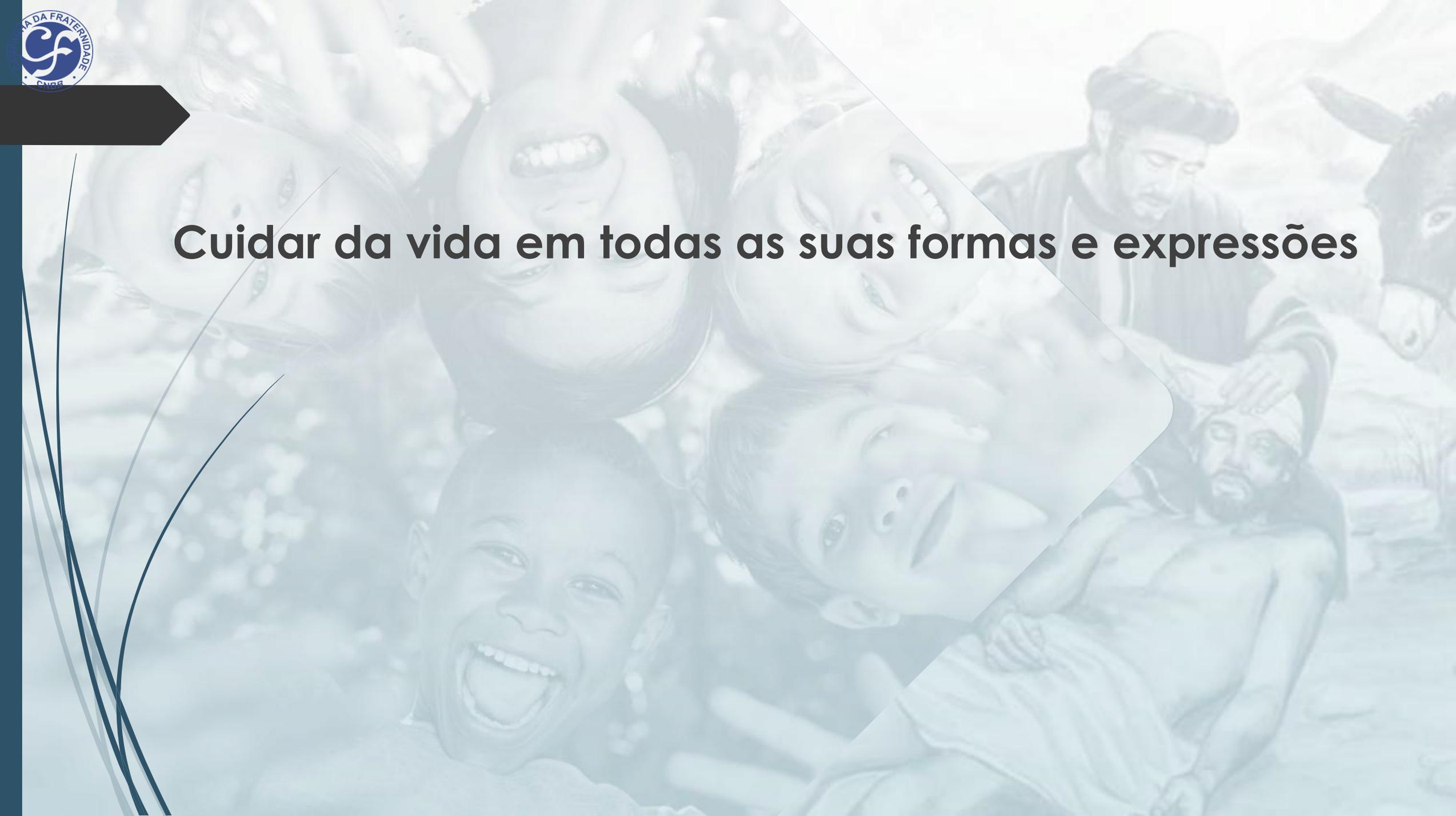
O desejo se entrega ao tempo.

O tempo não espera.

O tempo brinca, sem pressa

(Paula Santisteban)



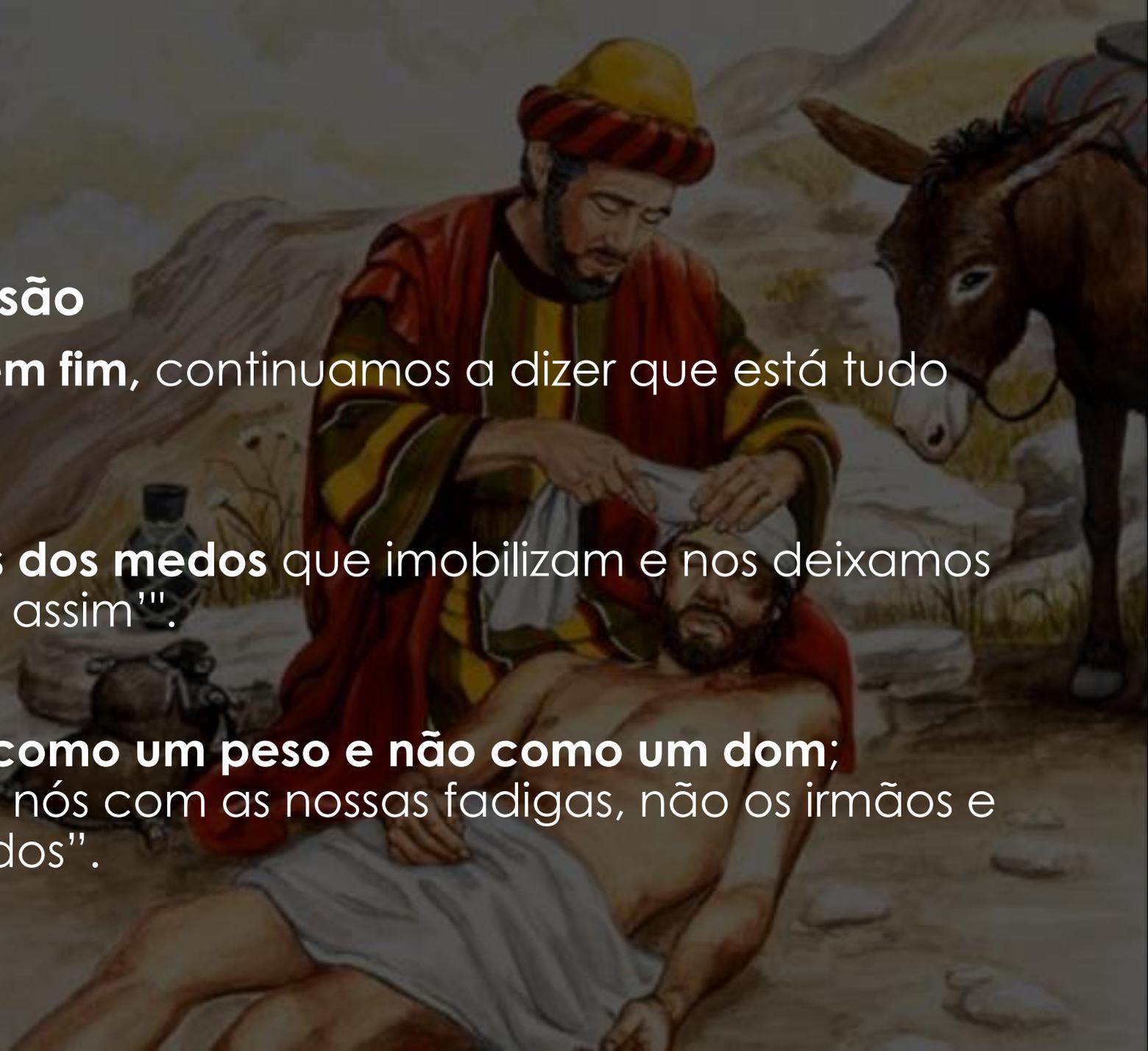


Cuidar da vida em todas as suas formas e expressões



Três pecados contra a missão

1. "Quando, num **lamento sem fim**, continuamos a dizer que está tudo mal, no mundo e na Igreja".
2. "Quando caímos **escravos dos medos** que imobilizam e nos deixamos paralisar pelo 'sempre se fez assim'".
3. "Quando vivemos **a vida como um peso e não como um dom**; quando, no centro, estamos nós com as nossas fadigas, não os irmãos e irmãs que esperam ser amados".



- “Fazei coisas belas, mas, sobretudo tornai vossas vidas lugares de beleza.” (Bento XVI)



A vida como beleza:

Convivência com o outro

- **Cenário:** globalização da indiferença em uma sociedade de Caim – iniciar processos de construção de uma autêntica fraternidade.
- **A indiferença fere a sacralidade da vida**, pois, impede de reconhecer o próximo em sua singularidade.
- O meu próximo é aquele de quem eu me aproximo. **Queremos nos aproximar? De quem? De que modo? Com qual finalidade?**

Trabalho em grupo:

1. Como estamos exercendo o “cuidado” em nossas Comunidades, Paróquias e Diocese?
2. Como podemos melhorar nossa ação evangelizadora: na família, na Igreja e na sociedade a partir da CF 2020?



Neste mundo tão acelerado, é preciso ter a coragem da fé, que é capaz de parar, de interromper a rotina, para cuidar.



A vida é essencialmente samaritana.

“Não basta aproximar de qualquer modo. É preciso descer da montaria e oferecê-la a quem está caído a beira do caminho e precisa ser conduzido à hospedaria”

(TB N 164)



Um novo aprendizado ... (TB 165)

Agir como o bom samaritano supõe um novo aprendizado: empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade da vida: “Cuida dele, e o que gastares a mais, eu o pagarei quando eu voltar.” (Lc 10,35).



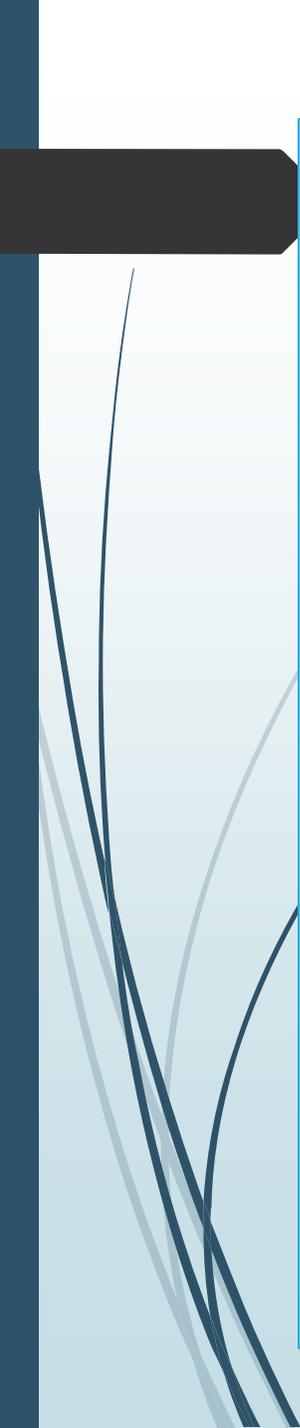


**Ó
Morte!
Onde
está tua
vitória?**

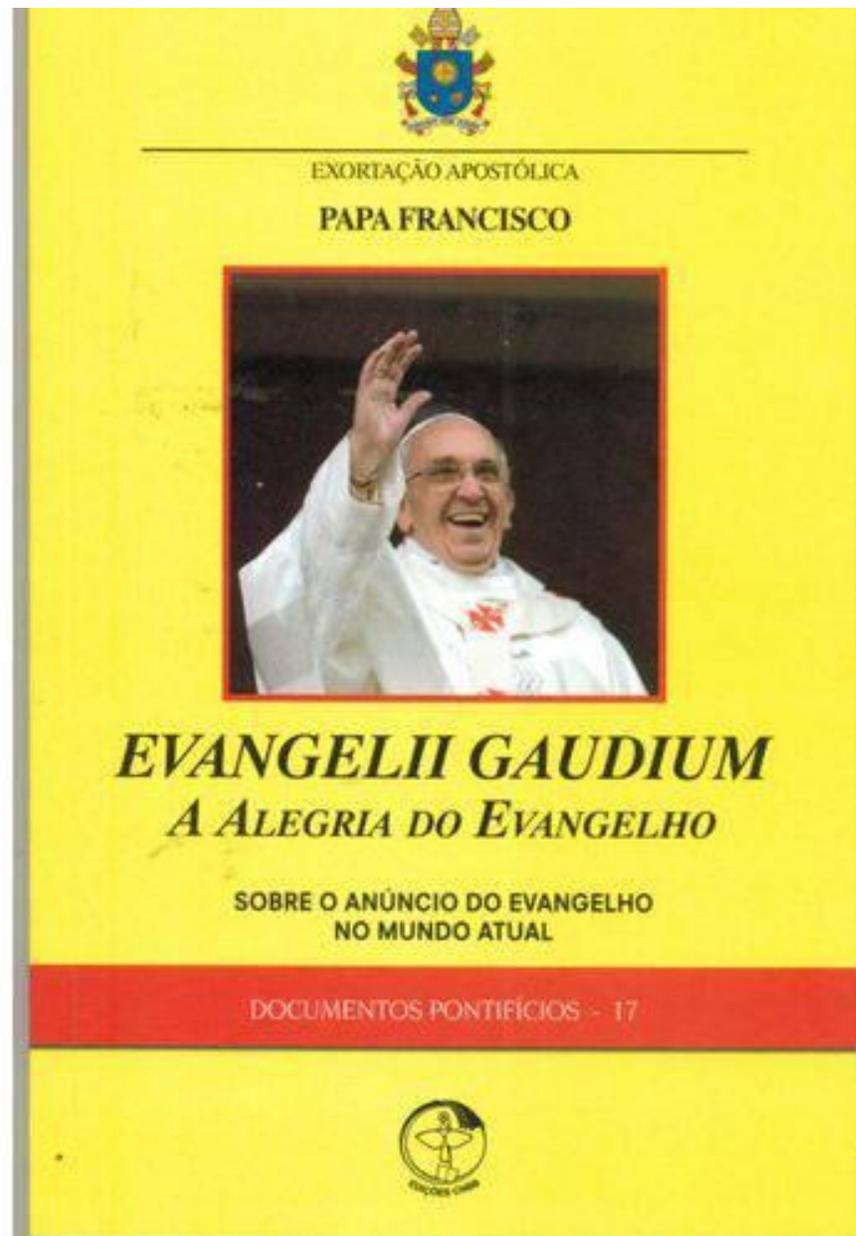




Redescobrimo as águas do nosso Batismo, as águas da bacia do lava-pés e, com elas, os gestos que tocam a vida da Igreja, precisamos colocar em atitudes a beleza de uma *Igreja em saída*. Para isso, é preciso ousadia e criatividade; dedicação e compromisso, a fim de que a vida seja valorizada em todas as suas formas e expressões.



**24 de
Novembro de
2013**



Sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual

Um convite aos fiéis cristãos:

- Anunciar o Evangelho no mundo atual.
- Para isso é preciso: **Iniciar uma nova etapa evangelizadora.**
- **Marcas desta nova etapa: A alegria do Evangelho** que enche o coração e a vida inteira de quem se **encontra com Jesus.**
- Para tanto, indica **caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos.**

A dark grey arrow points to the right from the top left corner. Several thin, light blue lines curve downwards from the left side of the slide.

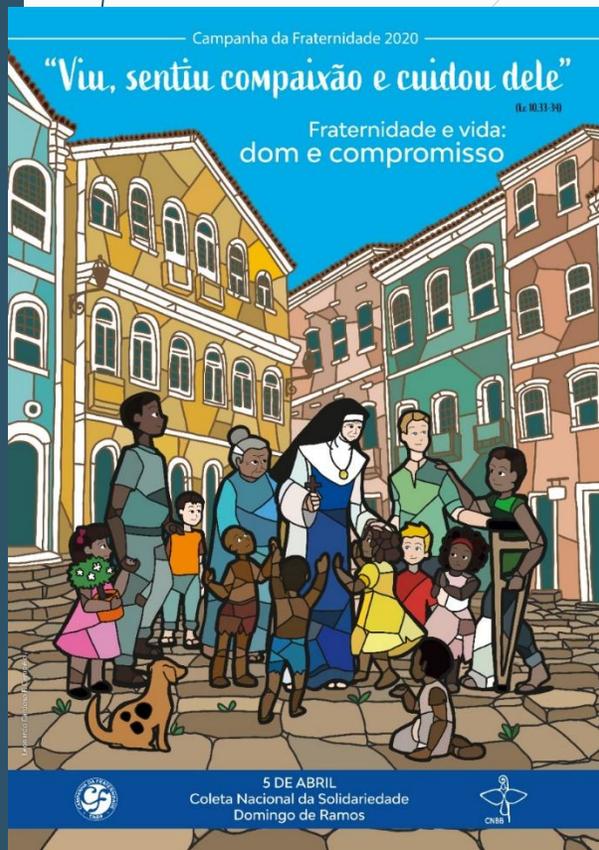
**O caminho não escolhe
os pés.**

**Mas os pés escolhem o
caminho.**

Sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual

Fonte da ação Evangelizadora:

- Deixar que Deus nos conduza para além de nós mesmos.
- Acolher o amor que Ihe devolve o **sentido da vida.**
- Comunicá-lo aos outros.





a) A **reforma** da Igreja em Saída Missionária.

b) As **tentações** dos agentes pastorais.

c) A Igreja vista como a totalidade do **Povo de Deus que evangeliza.**

d) A homilia e a sua **preparação.**

e) A **inclusão social** dos pobres.

f) A **paz** e o diálogo social.

g) As **motivações espirituais** para o compromisso missionário."

Evangelii Gaudium – N 24

A Igreja “em saída” é **a comunidade de discípulos missionários**

que **“primeireiam”**,
que **se envolvem**,
que **acompanham**,
que **frutificam** e
festejam.





“Uma Igreja em saída missionária é uma Igreja que **não perde tempo a lamentar-se pelas coisas que não funcionam, pelos fiéis que diminuem, pelos valores de outrora que já não existem. Uma Igreja que não procura oásis protegidos para estar tranquila; deseja apenas ser sal da terra e fermento para o mundo. Sabe que esta é a sua força, a mesma de Jesus: não a relevância social ou institucional, mas o amor humilde e gratuito**”, (Papa Francisco)

Gaudete et exultate – N 136.

É verdade que precisamos abrir a porta a Jesus Cristo, porque Ele bate e chama (Ap 3,20). Mas, pensando no ar irrespirável da nossa autorreferencialidade, **pergunto-me se, às vezes, Jesus não estará já dentro de nós, batendo para que o deixemos sair.** No Evangelho, vemos como Jesus “percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus” (Lc 8,1). Mesmo depois da ressurreição, quando os discípulos partiram para toda a parte, **“o Senhor os ajudava”** (Mc 16,20). Esta é a dinâmica que brota do verdadeiro encontro.

Na audiência dos participantes do VI Fórum Internacional sobre Migração e Paz com o Papa Francisco, no dia 21 de fevereiro de 2017, o Pontífice em seu discurso apresentou quatro verbos que podem ser considerados como uma espécie de programa para a Pastoral dos Migrantes: *acolher*, *proteger*,

○ O sentido da vida está no amor

➤ Amor que se traduz na
capacidade de **COMPADECER**
e **CUIDAR**



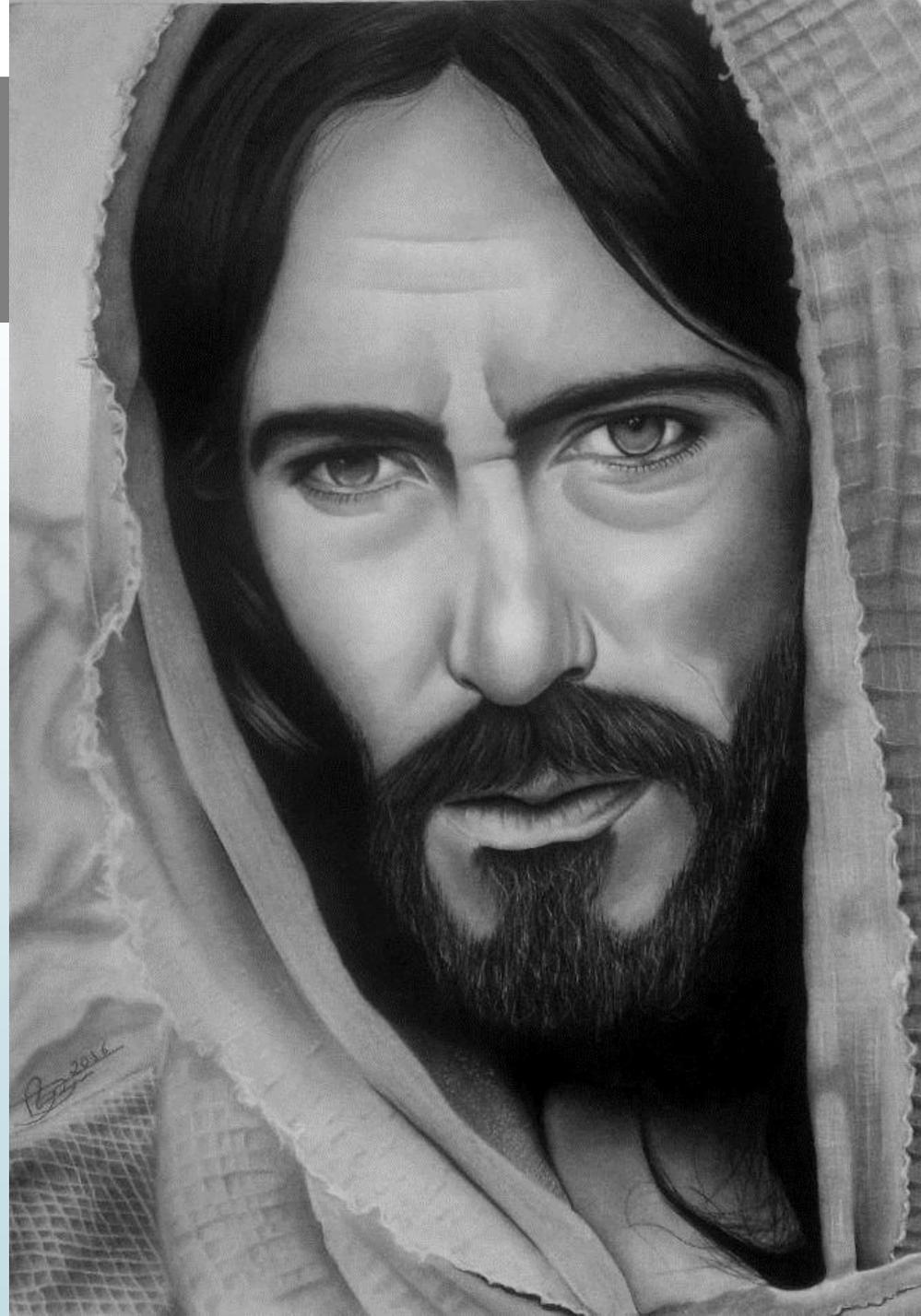
➤ Discípulos e missionários daquele que é
Vida: Resgatar o sentido do viver no
horizonte da fé cristã proclamando a
beleza da vida.



A vida é um
intercâmbio de
cuidados. Encontro
que transforma,
presença que fortalece
os vínculos fraternos.

VIDA

Jesus Cristo na Igreja





Há uma íntima
conexão entre
evangelização e
promoção
humana que se
deve exprimir e
desenvolver em
toda a ação
evangelizadora.
Tudo a partir do
coração do
Evangelho

A campanha da fraternidade ..



É o Amor Organizado que promove a vida e a dignidade da pessoa a partir do Evangelho.

(Jo 10,10)







- Uma Renovação Familiar
- Em Comunidades Eclesiais Missionárias
- Jornada Mundial dos Pobres
- Uma Colaboração Social



Texto Base: 212 - 222





“Para partilhar a vida com o povo e dar-nos generosamente, precisamos reconhecer também que cada pessoa é digna da nossa dedicação. E não pelo seu aspecto físico, suas capacidades, sua linguagem, sua mentalidade ou pelas satisfações que nos pode dar, mas porque é obra de Deus, criatura sua. (...) ganhamos plenitude quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes.”

(EG N° 274)



O caminho espera seus pés, meus pés.

Os pés de quem quiser.

O caminho, não sai do lugar.

Ele está.

Os pés movimentam o chão.

O caminho não escolhe os pés.

Mas os pés escolhem o caminho.

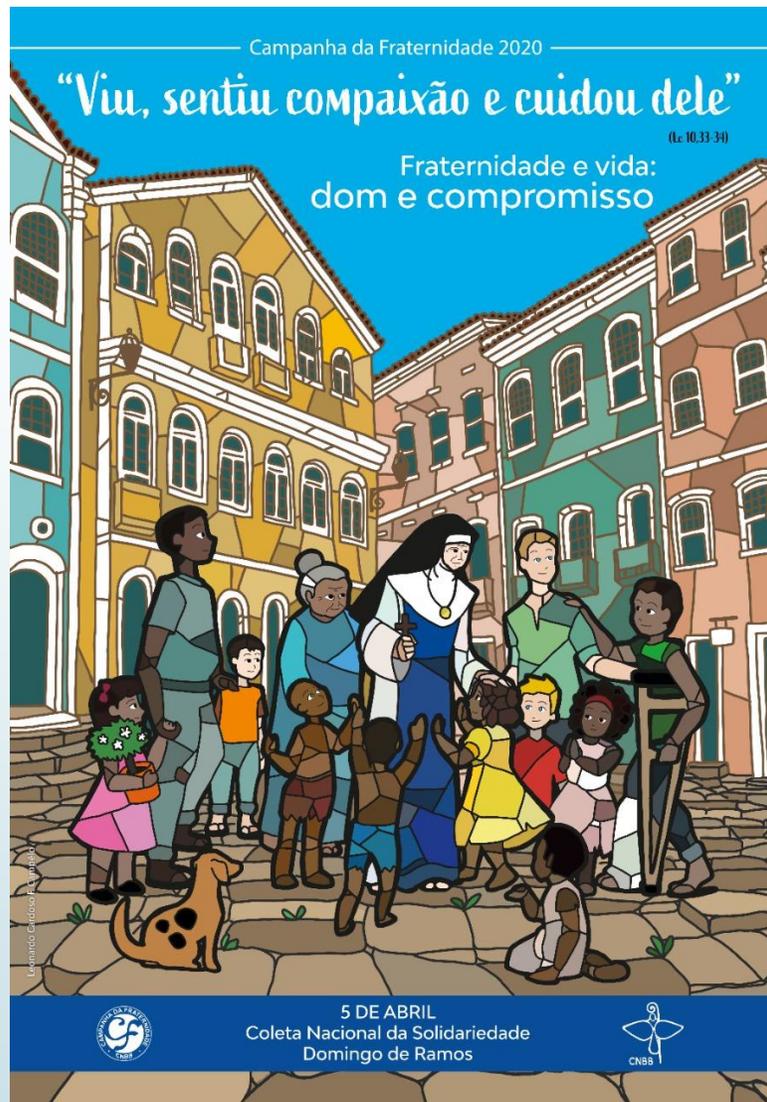
Os pés esperam o desejo.

O desejo se entrega ao tempo.

O tempo não espera.

O tempo brinca, sem pressa

(Paula Santisteban)

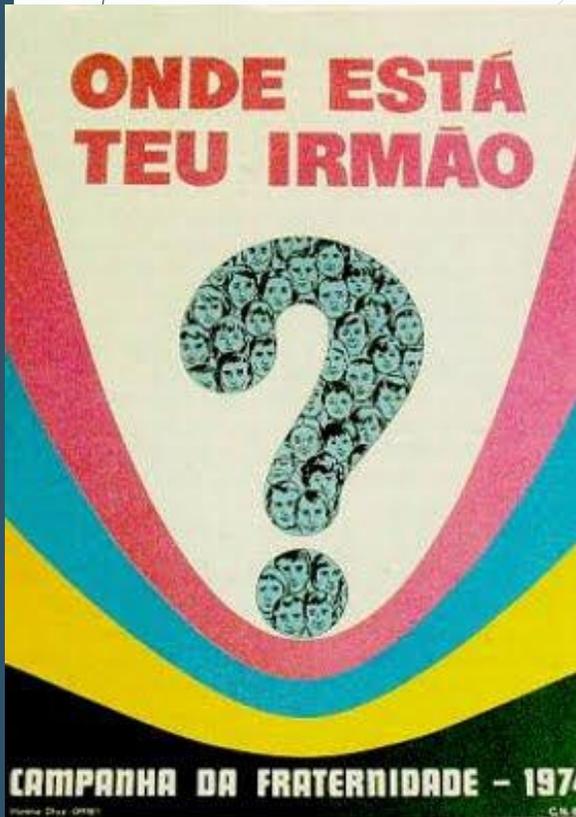


(61)9.8288-1919



Igreja e Defesa da vida

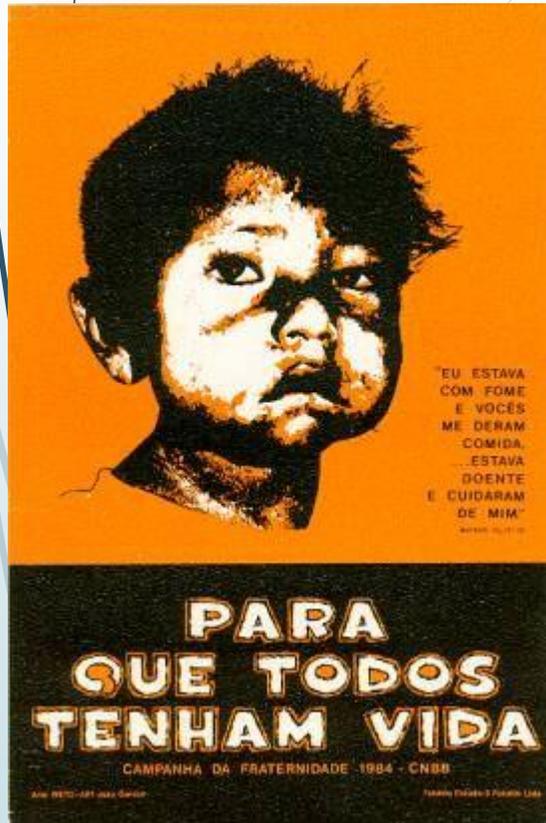
Em 1974 a Campanha da fraternidade nos trouxe como lema: **“ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO?”**, este lema enriqueceu-nos na reflexão em torno da palavra Irmão. Contrários a resposta dada por Caim a Deus, quando este perguntou por seu Abel, aqui nós nos reconhecemos não somente irmãos, mas também *“guardiões dos nossos irmãos!* Nesta Campanha da Fraternidade, a palavra IRMÃO torna-se sinônimo de amigo, de semelhante e membro da mesma família humana. Nosso irmão é tão próximo de nós que a nossa ternura se torna mais afetuosa com aqueles que sofrem, aqueles





Igreja e Defesa da vida

Em 1984 o lema da Campanha da Fraternidade foi, mais um chamado a Igreja, despertando nossas consciências **“PARA QUE TODOS TENHAM VIDA.”** O grande desafio desta campanha foi despertar em cada um de nós a certeza de que a vida era um direito de todos e não apenas de alguns. Fomos então questionados sobre as nossas atitudes no dia a dia da nossa vida: somos geradores de vida ou de morte? Esta campanha nos levou a perceber quão grande era a solidariedade do povo brasileiro. Pois, mesmo em lugares de muita miséria, haviam sinais de esperança por dias melhores, no





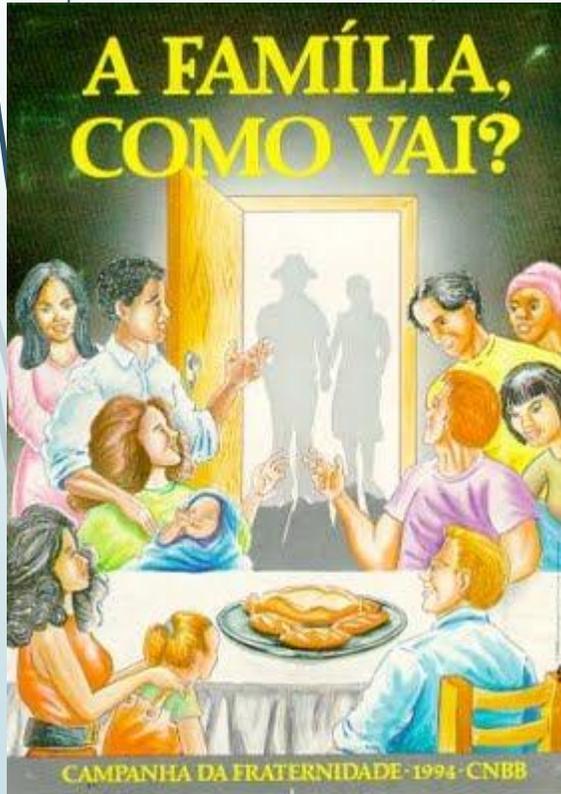
Igreja e Defesa da vida



Em 1985 fomos chamados a refletir sobre uma situação dramática e desumana pela qual muitos brasileiros estavam vivendo: A fome. O lema da Campanha da Fraternidade era um convite para socorrer os famintos e a eles devolver a dignidade de suas vidas: **PÃO PARA QUEM TEM FOME**". Nesta Campanha da Fraternidade, a fé com a sua dimensão social, nos levava ao encontro do irmão que passava fome. E olhando para o gesto de Jesus diante da multidão faminta podíamos escutar a sua voz: *"Vós mesmos, dai-lhe de comer!"* (Mc 6,37). A Igreja não está alheia a tal situação. São milhares de gestos concretos, em nossas comunidades em que a fome de crianças, idosos, moradores(as) rua é saciada. Nossas comunidades continuam sendo e deverão aprimorar ainda mais a acolhida aos necessitados,



Igreja e Defesa da vida

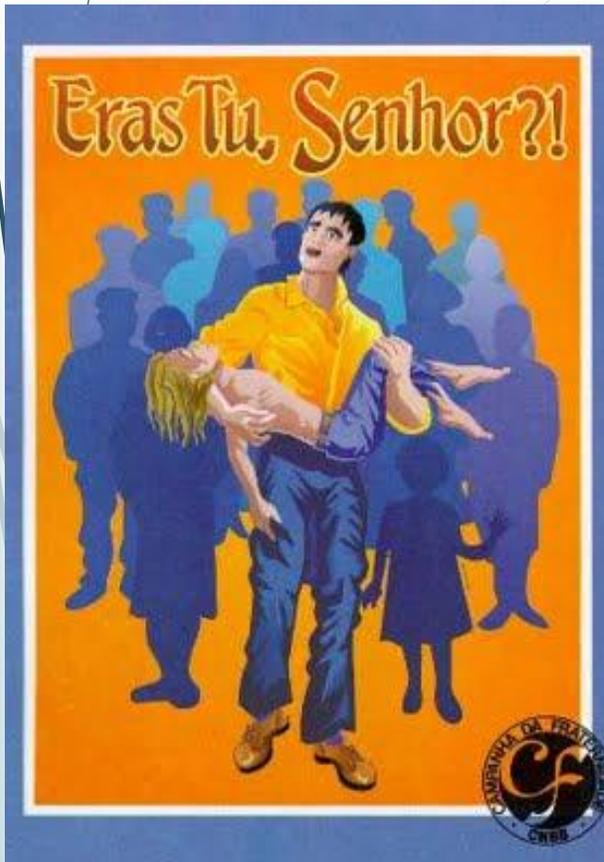


Em 1994, a Igreja convidou toda a sociedade brasileira a refletir sobre a família: **“A FAMÍLIA COMO VAI?”**. Eram tantas as famílias famintas, abandonadas pelo poder público, chagadas com as feridas da modernidade. Pais que trabalhavam o mês inteiro e o salário não era suficiente para chegar ao final do mês e com isso não ter o alimento necessário para a família. O convite nos levava a defender a família de tantos ataques que destruíam pouco a pouco os seus valores. Esta Campanha da Fraternidade nos veio animar e alegrar para dar prioridade mesmo a família. É com esse tema que a



Igreja e Defesa da vida

- ▶ Em 1995, a Campanha da Fraternidade nos convida a uma maior sensibilização da realidade com o lema: **“ERAS TU, SENHOR?!”**. Esta campanha da Fraternidade despertava o olhar da fé para ver em cada pessoa chagada, caída a presença de Jesus, resgatando as palavras de Mestre que chamava de benditos todos aqueles que praticavam a caridade com seus irmãos mais sofredores. Aqui, Jesus não apenas se torna nosso amigo, mas também assume as nossas dores (Mt 25, 35-40). *“Em algumas situações deve haver uma ajuda imediata, como por exemplo, se vem alguém pedir uma ajuda de comida, bebida, tem que dar uma ajuda na hora. Para fazer uma verdadeira e plena promoção humana os cristãos devem na obra*





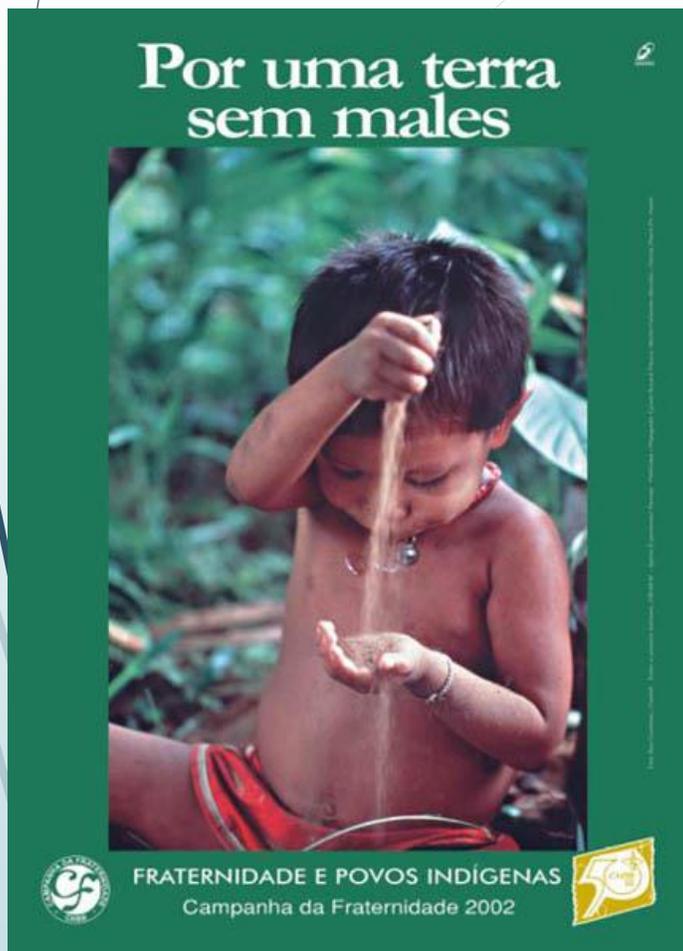
Igreja e Defesa da vida



A Campanha da Fraternidade do ano de 2000, faz-nos sonhar com uma sociedade ou um País sem exclusões: **“NOVO MILÊNIO SEM EXCLUSÕES”**. A chegada do novo milênio trouxe também a esperança de que era possível construir um mundo novo. Chegar a este novo milênio representava uma grande graça divina. Tornou-se uma campanha com um tom bem profético de anúncio do ano da graça do Senhor e de denuncia contra todas as exclusões sociais e religiosas.



Igreja e Defesa da vida

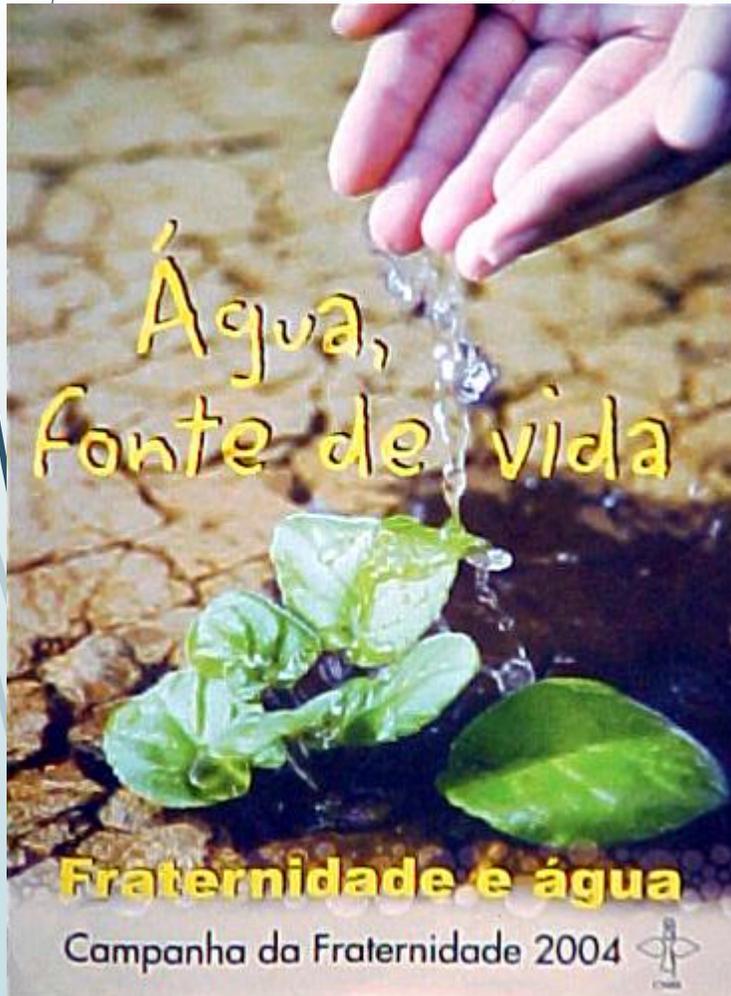


Seguindo na defesa incondicional da vida, a Campanha da Fraternidade de 2002 reflete sobre a realidade indígena e busca contribuir para criar cada vez mais **“UMA TERRA SEM MALES”**. Nesta Campanha da Fraternidade fomos levados a conhecer as belezas da cultura dos povos indígenas, mas também as ameaças e mortes na vida deste povo. Os conflitos de terra passaram a ser os principais motivos da violência contra os índios que lutavam insistentemente na defesa da terra e da



Igreja e Defesa da vida

Em 2004 a Campanha da Fraternidade nos trouxe como lema: “**ÁGUA, FONTE DE VIDA**”. Nesta Campanha da Fraternidade nossas comunidades foram despertadas para o consumo responsável da água e para ver a água como um bem comum.





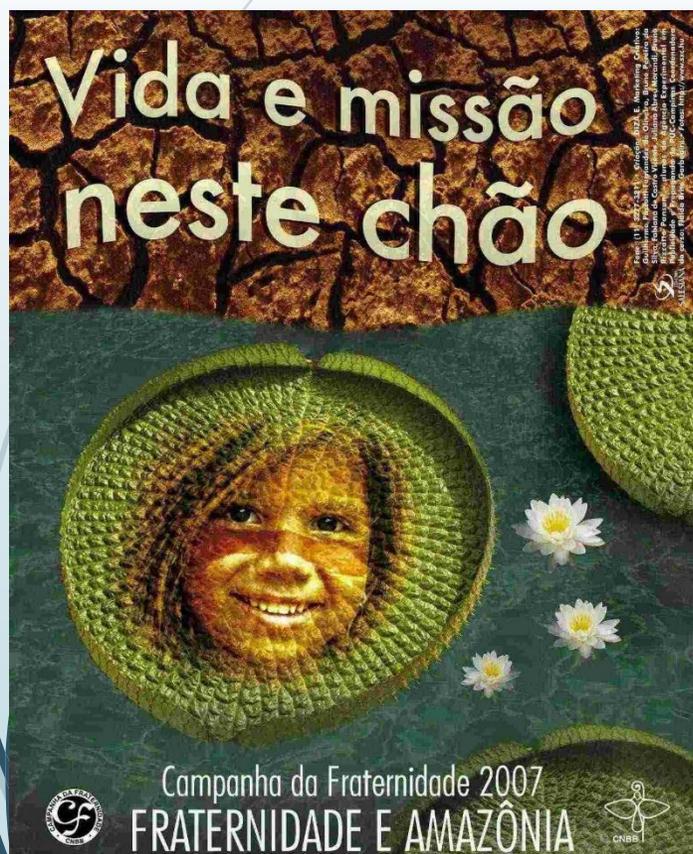
Igreja e Defesa da vida

- ▶ A campanha da Fraternidade de 2005 trouxe como lema “**FELIZES OS QUE PROMOVEM A PAZ**”. Acompanhando o sonho de uma sociedade sem exclusões, nos veio também o sonho de uma sociedade sem violência. Em meio a tantos sinais contrários a paz, o caminho da construção de uma sociedade sem violência ia sendo redesenhado a partir da solidariedade. Por isso, são felizes os que promovem a paz na humanidade, cientes de que a paz começa dentro de casa, na nossa família. Propõe-nos a vivência de irmãos a partir da motivação maior, Jesus Cristo. *“Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim vós também vos deveis amar-vos uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”* (Jo





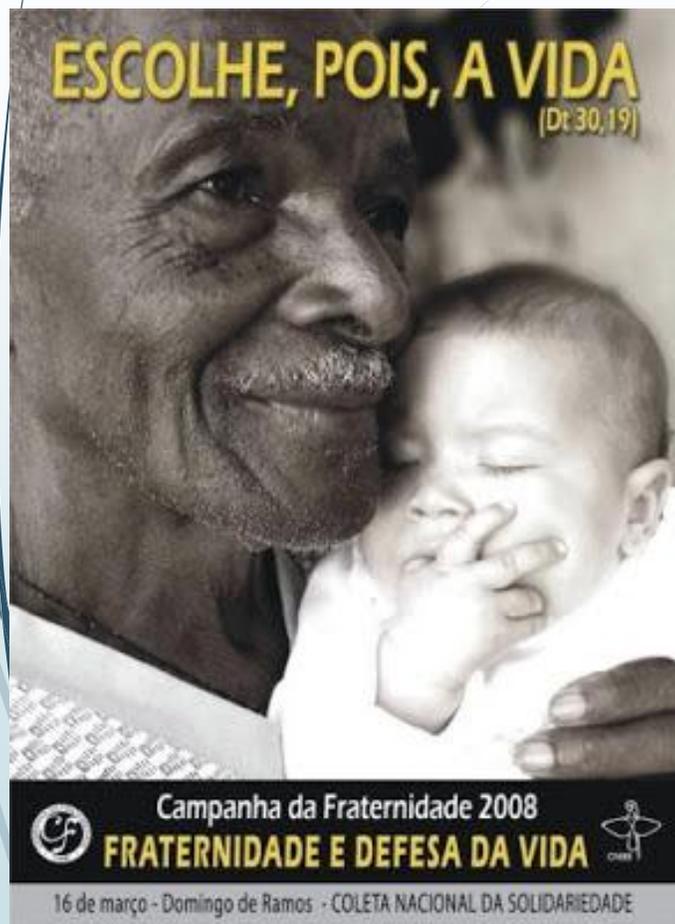
Igreja e Defesa da vida



Em 2007, a Campanha da Fraternidade trouxe como lema: **“VIDA E MISSÃO NESTE CHÃO”**. Nesta Campanha da Fraternidade deu-se destaque especial a Amazônia com as suas belezas naturais, mas também com as ameaças a sua fauna e a sua flora, bem como aos seus povos nativos. Houve um chamado ao povo brasileiro para que a Amazônia como patrimônio da humanidade, pudesse ser muito bem cuidado principalmente pelo povo brasileiro, com novas atitudes de



Igreja e Defesa da vida



Trazemos presente, neste momento, uma das Campanhas da Fraternidade que mais deu base na busca de se criar entre nós uma cultura de vida: **“ESCOLHE, POIS, A VIDA”**. Nesta campanha da fraternidade 2008, fomos levados a acolher com dignidade todo tipo de vida, principalmente quando a mesma está ameaçada. Nossa luta pela vida se evidenciou quando nossas comunidades se colocaram a serviço da vida e contra todo tipo de morte.



Igreja e Defesa da vida



A Campanha de 2011 trouxe como lema: **“A CRIAÇÃO ESTÁ GEMENDO COMO EM DORES DE PARTO” (Rm 8,22)**. Apresentou-nos um assunto de grande importância para toda a humanidade. Ela aborda o tema do aquecimento global e das mudanças climáticas. Independentemente de credo ou religião, todos dependem dessa vida no planeta. Dessa forma somos todos responsáveis no cuidado com o nosso ambiente. Esta Campanha da Fraternidade foi, sem dúvida alguma, a”



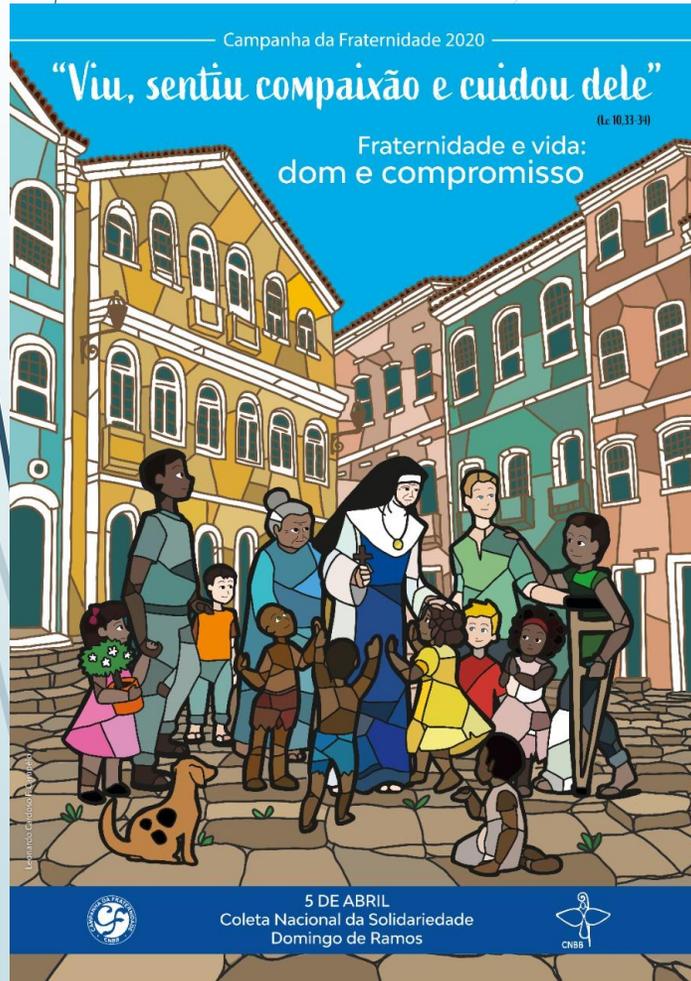
Igreja e Defesa da vida



A campanha da Fraternidade 2012 traz presente a problemática das doenças no Brasil e também, embora difíceis, suas soluções: **“QUE A SAÚDE SE DIFUNDA SOBRE A TERRA”**. Nossas comunidades puderam refletir sobre a situação da saúde no Brasil e descobrir que, o que mede a nossa qualidade de vida é termos saúde. Essa sempre foi uma das grandes preocupações da Igreja; o *atendimento nos hospitais, o cuidado com a saúde das pessoas*. Ninguém tem direito de menosprezar ou tirar a vida de alguém. Todas as doenças devem ser tratadas com dignidade e da mesma forma a morte, que comporta momentos de muitas dores, seja a pessoa morta, assim como os seus familiares. Nos últimos anos a Igreja preocupou-se com os



Igreja e Defesa da vida



Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.